

CP (Candidatura Proprieta) f. 21-21
A Prof. Decora 16.05.2013
Write

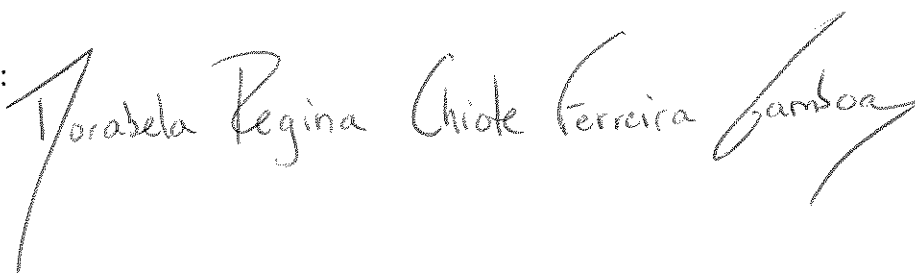
Declaração de Candidatura

(Artigo 7º do Regulamento Eleitoral para os Presidentes das Escolas do Instituto Politécnico do Porto – Eleição Direta, Deliberação IPP/CG-03/2010, de 25 de janeiro)

CD (Candidatura deputada) f. 21-21
A Prof. Decora 26.05.2013
Rmery

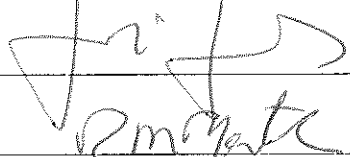
Dorabela Regina Chiote Ferreira Gamboa, Professora Coordenadora, declara que se candidata à ELEIÇÃO PARA O PRESIDENTE da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, mandato 2014/2018:


Assinatura:

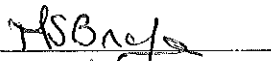


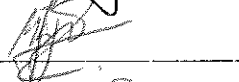
SUBSCRITORES (nome legível e assinatura)

CORPO DOCENTES

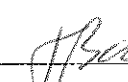
LUIS DA COSTA LIMA 

Rose F. Inês Antão 

Alexandra Maria da Silva Braga 

José Paulo Ferreira de Magalhães 


CARLA SOFIA GONÇALVES PEREIRA 

Maria Teresa Marcos Taveira de Sousa 

Vitor Góio da Silva Braga 

José António Oliveira 

Ricardo André Fernandes Pereira 

Maria João Fernandes Pereira Polidoro 

Apresentar
MTC

26-05-2014
MTC

Préciosos Jorge da Silva Santos NR
António Aires Santos NR

Jarasa José Aires Lamas Ferreira Ferreira

Nelson Miguel Ribeiro Pinto NRP

Vitor Miguel do Souto Gomes Vitor Gomes

Gracia Alvaro Ribeiro Pinto Alvaro

Cristóvão Dinis Polido Sousa Polido

Alcina Isabel de Aguiar Correia Alcina

Tótilo Miguel Moreira de Melo Melo

Luísa João Gil Pimentel Felgueiras Machado Machado

João Antunes de Oliveira Almeida Almeida

Paulo Eduardo Miranda dos Santos de Gótz Laranjeira RJ

Elvira Costa e Silva Silva

Fernanda Aires Pereira Lobo Pereira

Vasco Nuno Castro dos Santos Vasco Santos

Vanessa Mariana Monteiro Lima Monteiro

Rui Cândido Ribeiro Soares Ribeiro

António Miguel Valente Martins Martins

Arménio Jorge Monteiro Neves Monteiro

Alvaro Renato do Silva Soares Soares

Amélia Oliveira Carvalho Carvalho

Rui Pedro Baracho Francisco Francisco

April 21
MTE

26.05.2014
Rmit

João Carlos Sousa Veloso

João Veloso

Temo munda Sampaio Pires de Barros

Temo Barros

Fábio José Jacalutães Maia

Fábio Maia

Osma António Pires de Oliveira

Osma Oliveira

(36)

Annex 2
Dtt

26.05.2014
AMC

CORPO FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Catarina da Luz de Alameda Martins	Participante
Simone Teixeira Ramos Fachado	Simone Fachado
Janis Alice da Silva Simão	Alice Simão
Maria Helena Ferreira Teixeira	DTM
Jorge Emanuel Almeida de Sousa	Jorge Almeida
Jorge Daniel Pinto Gomes	J.P.S.
Marta Ferreira Vidal	M. Vidal
Paulo Manuel António Moreira	Paulo Moreira
Sonia Simões Carmoitec	S. Carmoitec
Isabelina vicina Sousa Martins	Isabelina
Martina Gomes de Faria Almeida de Sousa Teixeira e Melo	M. Almeida
Jorge Augusto Monteiro da Fonseca	J. Fonseca
Adriano Francisco Teixeira da Silva E.S.	A. Teixeira
José Pedro Poveira da Silva	J. Poveira

(14)

Ata 21
RUE

26.05.2014
RUE

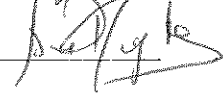
CORPO ESTUDANTES

Uilton José Mendes de Silva Uta Eida

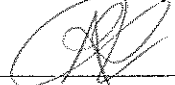
Cristina Tamila Silva Pinho Cristina Pinho

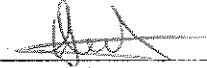
~~João Carlos Souza Veloso João Veloso *~~

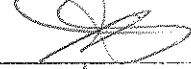
Diogo Fernando Ferreira Lopes Diogo Lopes


Antônio Alberto Perillo Nogalhões 

Ed Samuel Carvalho Mendes Ed Mendes

Mino Ricardo de Sousa Nunes 

Henrique José Antunes Fernandes Cunha 

Mário Rigeel Neiva Teracostas 

Antônio Jaime Alben Mendes 

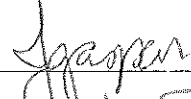
Antônio Filipe Aguiar Saunders 

Lígia Raquel Bessa Leite Raquel 

~~Tatiana Marcel Sampaio Pinho de Almeida Tatiana Almeida *~~

~~Fábio José Maciel dos Santos Fábio Santos *~~

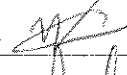
Rui Alberto Santos Nunes R. Nunes

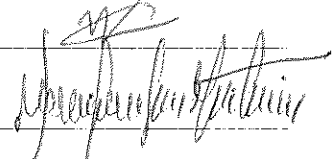
Jana Eca de Oliveira e Silva Gaspar 

Mário Miguel Oliveira BARBOSA 

Afonso Francisco Gonçalves Mendes 

Ed Samuel Mendes Carvalho Carvalho

Vasco Samuel Gonçalves Almeida 

SERGIO ALEXANDRE LOPES MARQUES 

* Pertencem ao corpo dos docentes

João Veloso
Fábio Santos

Tatiana Almeida

Agosto
NUT

26.05.2014
Mart

Alencos José Maria Santos Alencos Santos

José Miguel Alves Fernandes Pei ~~Alves~~

João Carlos Correia de Castro e Costa João Costa

Pedro Miguel Oliveira Fernandes Pedro Fernandes

Joana Teresa Andrade Barbosa da Silva Joana Silva

Hariana Róziz Azevedo Hariana Róziz

Samuel José Dias Martins Samuel Martins

Tiago Francisco Mexio Figueira dos Santos Tiago F.F.

Remato Luis Gonçalves Pacheco RP

Helder Miguel Vieira de Sousa Helder

João Daniel Vieira do Carmo João Daniel

Diogo Miguel Marques Fernandes Diogo Fernandes

David Emanuel Torres Mendes David Mendes

Pedro Alexandre Rodrigues Pinheiro Pedro Pinheiro

Paulo Manuel Pinheiro Teixeira Paulo Teixeira

Cecília Manuela da Costa Nunes Cecília

Sérgio Miguel Figueira dos Santos Sérgio Santos

Âncula Catarina de Sousa Ferreira Âncula Ferreira

Cristina Rafaela Dias Pinto Cristina Pinto

Rita Sofia de Silva Pires Teixeira Rita Pires

Luís Ricardo Ferreira da Costa Luís Costa

Luís Manuel Magalhães de Sousa Luís Sousa

April - 28
NYC

26.05.2014
RMIT

Luiz André de Jesus U... de Cuba

+

Suzana Teresa Costa Pereira

Suzana Pereira

Elisabete Maria Fernandes Santos

~~Elisabete Santos~~

Isabel Patrícia Pereira Fernandes

Isabel Fernandes

Sara Catarina de Silva Pereira

Sara Pereira

Daniela Filipa Cunha Leite

~~Daniela~~

Ana Bárbara Pachado

~~ANA~~

Flávia Alexandra Silva Reis

Flávia

Cherise Isabel Almeida Gomes

~~Cherise~~

Joaquim António da Rocha Sousa

~~Joaquim~~

MTC Arquivo

26.05.2014
Rmtr

Licínio António Pereira Mendes

A

Sandra Filipa Oliveira Soares

Borges

Aurora Oliveira Fofe

de Sousa

Diana Filipa Gonçalves Pinheiro

Diana Pinheiro

Silvia Alexandra Ribeiro Nunes

Silvia Nunes

Maria José Leite Costa

Maria José Costa

Patrícia da Conceição Costa Salgado

D

Nuno José da Costa Pinto

Nuno Pinto

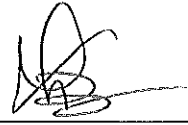
Marta Sofia Lopes Fernandes

Fernandes


Apêndice
N.º 2

76-01-2014
Rmet

José Joaquim Lopes fia



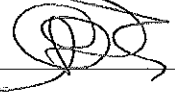
José António da Mata Rimentia



Carlos Alberto Teixeira de Sousa



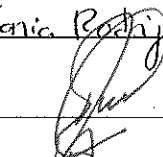
Adélia do Céu Sampaio Teixeira



Sónia Alexandra da Costa Rodrigues

Sónia Rodrigues

Arturo Jorge Luís Pereira



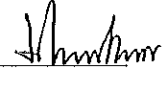
Ana Vanessa Pereira de Sousa



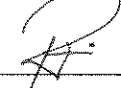
Francisco Dias Afonso



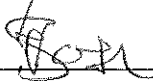
Liliana Ranganida Oliveira Lourenço



José Arlindo Pinto Ferreira



Jorge António Pereira de Sousa



(2)

BASES PROGRAMÁTICAS

Aplicación
Mtz

26-05-2014
Rmit

Apixi-2
MT

26.05.2014
RMX

Bases Programáticas

Este documento dá cumprimento aos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF), do Instituto Politécnico do Porto (IPP), conforme alínea b), n.º 7 do art.º 16º, para efeitos de apresentação de candidatura à eleição de Presidente da Escola.

Motivação

A motivação para me candidatar a Presidente da ESTGF prende-se com a convicção que o conhecimento acumulado sobre a Escola (desde 2001), combinado com a experiência em atividades de apoio à gestão (que abrange todos os seus órgãos) e a ambição de abraçar com garra os grandes desafios que se avizinham, me permitirão contribuir de forma significativa para a concretização do projeto da ESTGF.

É importante referir, que toda esta motivação só é possível por testemunhar que ao longo de toda a existência da ESTGF, todos (docentes, funcionários não docentes e estudantes) têm dado o seu melhor pela Escola, contribuindo para o seu crescimento e afirmação como Instituição do Ensino Superior (IES) de referência, com verdadeiro impacto no desenvolvimento socioeconómico da região envolvente.

De facto, com a ajuda de todos, foi possível dar passos determinantes na persecução dos objetivos da ESTGF nas três valências características de uma IES: ensino, investigação científica e extensão de serviços à comunidade.

No seguimento dos últimos quatro anos como Vice-Presidente, é grande a vontade de prosseguir com os projetos em curso, mas também é crucial a motivação para iniciar novas atividades que respondam da melhor forma às dificuldades que se adivinham, com a determinação de conseguirmos uma Escola cada vez melhor a todos os níveis.

O caminho já percorrido demonstra a tenacidade da ESTGF em ultrapassar os obstáculos e em transformar as ameaças em oportunidades, o que sustenta a expectativa de agarrar com sucesso os próximos desafios.

Vamos continuar a construir o futuro da ESTGF!

Introdução

Os tópicos incluídos neste documento serão naturalmente enriquecidos no debate da apresentação pública da candidatura e durante o período reservado à campanha eleitoral.

A ESTGF, sendo uma escola jovem, tem vindo a crescer em dimensão e em qualidade desde a sua criação. Desde sempre que a ESTGF enfrenta desafios complicados, que têm aumentado de ano para ano. Os cortes orçamentais, a política de distribuição de vagas e a estratégia de reorganização do Ensino Superior, são algumas das dificuldades mais significativas que temos enfrentado, e que sabemos que se irão intensificar nos próximos anos. Apesar das contrariedades, temos conseguido atingir os nossos objetivos de crescimento, aumentando o número de estudantes, de cursos

Aplicar
ME

26.05.2014
RMT

acreditados pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), de docentes com o grau de doutor ou título de especialista, de publicações em revistas e em conferências com elevado impacto científico, de projetos de investigação financiados, entre outros indicadores.

Também tem sido estrategicamente prioritária, a construção de uma ligação forte com a região envolvente da ESTGF, tendo-se intensificado nos últimos anos os projetos com este objetivo em vista. Ao nível da investigação e atividades de extensão, destaco os projetos com a Rota do Românico e com outras organizações, que visam apresentar soluções para empresas e indústrias da região. Ao nível do ensino, destaco a Licenciatura em Tecnologias da Madeira que vem responder às necessidades de qualificação do território onde se encontra um cluster importante das indústrias da madeira e mobiliário.

A estratégia de crescimento articulando estas três componentes - dimensão, qualidade e território - levou a ESTGF a ser reconhecida como um estabelecimento de ensino superior público de referência, com especial relevância na região do Tâmega e Sousa.

Temos, no entanto, consciência que ainda existe um caminho a percorrer para consolidar a posição da ESTGF na rede de IES e dentro do próprio IPP. Neste percurso haverá certamente obstáculos que teremos que ultrapassar, mas também oportunidades que deveremos saber aproveitar.

No contexto da reestruturação das IES, é necessário (re)definir uma estratégia para a ESTGF que nos dê a vantagem competitiva para atingir e manter o patamar de sustentabilidade e de massa crítica, adequado às características de uma Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de matriz politécnica, que implicará necessariamente a definição de uma identidade própria dentro do IPP.

Esta estratégia deve ter em consideração as orientações, as tendências e as oportunidades, definidas quer a nível interno (IPP) quer a nível externo (União Europeia, governo, estruturas regionais, etc). Internamente, será essencial articular a estratégia da ESTGF com: o Plano Estratégico do IPP 2014-2020 no qual a ESTGF participou de forma alargada e que se encontra na fase final de elaboração; os Estatutos do IPP, cuja revisão está em curso e se prevê a sua conclusão para breve; e a consequente revisão dos Estatutos da ESTGF que implicará uma reflexão importante sobre o funcionamento da nossa Escola. Externamente, destaco o próximo período de programação de investimento 2014-2020 da União Europeia, em particular a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente¹ e o programa Horizon 2020². Especial atenção deve ser dada ao Acordo de Parceria do Programa de Portugal 2020³, apresentado em janeiro de 2014.

Neste contexto, cumpre-me apresentar neste documento, propostas concretas a incluir no Plano Estratégico da ESTGF no quadriénio 2014-2018, que continuam a ser influenciadas por um conjunto de desafios:

- O cumprimento dos objetivos definidos nos Estatutos e na Missão da ESTGF;
- A melhoria contínua da qualidade das atividades de ensino e de investigação, nomeadamente através da avaliação e da autoavaliação;
- A capacidade de desenvolver parcerias estratégicas;

¹ <http://i3s.ec.europa.eu/home.html>

² <http://ec.europa.eu/research/horizon2020>

³ <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/portugal-2020/portugal-2020.aspx>

Apresentar
MCT

26-05-2014
MCT

- As oportunidades, mas também os constrangimentos, de fazermos parte do maior politécnico do País, o Instituto Politécnico do Porto.

Seguem-se algumas atividades, descritas de forma sucinta e apresentadas por área de intervenção, que proponho que sejam desenvolvidas, com a colaboração de todos, nos próximos quatro anos. Nesta lista estão muitas propostas resultantes dos vários momentos de reflexão alargada anual que efetuamos ao longo do mandato anterior.

Ensino e Aprendizagem

Numa perspetiva integrada e focada numa estratégia de definição de uma identidade própria:

Consolidar os cursos com procura estabilizada, para que possam ser âncoras do portefólio formativo.

Promover a revisão dos planos de estudos de primeiro ciclo e segundo ciclo, para uma permanente atualização e adequação aos perfis profissionais dos diplomados pela ESTGF.

Incrementar a ligação dos cursos ao meio empresarial de forma promover uma aprendizagem de cariz prático e orientada para o mercado de trabalho.

Intensificar as atividades de investigação no âmbito dos cursos de 1º e 2º ciclos, de forma a incrementar os valores dos indicadores de produtividade científica associados a cada curso.

Procurar estabelecer parcerias com outras escolas para a proposta e realização de ciclos de estudos conjuntos.

Realizar estudos sobre a região envolvente que fundamentem e sustentem novas propostas de formação e cooperação institucional.

Aumentar a nossa capacidade de resposta às necessidades da região no que diz respeito a recursos humanos qualificados, consolidando a posição da ESTGF como pivot do IPP no território.

Promover uma gestão equilibrada de novas propostas formativas ao nível dos cursos de curta duração e de formações pós-graduadas.

Estudar a viabilidade de planos de formação com componente *e-learning* e *b-learning*.

Investigação Científica

Promover a definição das linhas estratégicas mais importantes para a ESTGF e fomentar a investigação transversal e/ou multidisciplinar.

Incentivar o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento, no Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação (CIICESI) da ESTGF, nomeadamente através da alocação de recursos para apoio à monitorização e candidaturas a programas de financiamento, assim como apoio à gestão dos contratos de financiamento.

Promover a ligação ao tecido empresarial da região, de forma a proporcionar um ambiente propício à colaboração em termos de projetos de investigação e de transferência de conhecimento/tecnologia.

Apri. 4
NE

26-05-2014
RMC

Enquadrar as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação nas estratégias de especialização inteligente nacional e regional, com especial ênfase na região envolvente.

Incentivar a elaboração e publicação de artigos científicos em revistas internacionais de elevada qualidade e apoiar a sua apresentação em eventos nacionais ou internacionais de referência.

Promover a internacionalização das atividades de I&D através de projetos e publicações com a colaboração de IES e investigadores estrangeiros.

Melhorar as condições de funcionamento do CIICESI, para que docentes e estudantes possam desenvolver atividades de investigação na ESTGF.

Continuar a promover a integração de estudantes em projetos de investigação, não só estudantes de mestrado mas também estudantes das licenciaturas.

Promover a parceria com agentes locais, principalmente associações sectoriais e profissionais, comunidade empresarial e autarquias, no âmbito da investigação aplicada.

Fomentar o estabelecimento de relações com instituições de ensino superior internacionais, potenciadoras da criação de projetos comuns.

Promover a realização de seminários, congressos, *workshops* e outros eventos científicos, de âmbito regional, nacional e internacional, nas áreas de intervenção da ESTGF.

As Pessoas

Continuar a apoiar a formação contínua dos colaboradores docentes, no quadro das necessidades de qualificação do corpo docente.

Contribuir para a estabilização do corpo docente, pela valorização do trabalho dedicado à Escola, e garantindo que todos os cursos tenham o necessário corpo docente próprio. Estando a terminar o período transitório definido pelos Estatutos do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDSP), especial atenção deve ser dada às alternativas de integração na carreira do corpo docente que cumpra os respetivos requisitos de acesso, enquadrada numa estratégia de cumprimento dos requisitos legais para funcionamento dos cursos da ESTGF.

Continuar a melhorar a logística dos serviços, dentro dos constrangimentos legais e orçamentais.

Promover os procedimentos de avaliação de desempenho, na perspetiva da melhoria contínua e da identificação de necessidades de formação.

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, reforçando a motivação e o sentimento de pertença à Escola.

Continuar a proporcionar formação contínua adequada ao perfil profissional das funções exercidas pelos colaboradores não docentes.

Atribuir incentivos aos colaboradores, como reconhecimento do mérito, logo que a legislação o volte a permitir.

April 26
MUE

26.05.2014
RMUE

Em parceria com estruturas estudantis, municipais, culturais e desportivas locais, incrementar a oferta de atividades culturais, recreativas e desportivas, transversais à comunidade académica.

Continuar a avaliar continuamente as expectativas, necessidades, sugestões e críticas dos estudantes relativamente às dinâmicas de funcionamento interno.

Incentivar a participação de estudantes, docentes e não docentes em programas Erasmus e outras experiências de formação e de investigação, em instituições não nacionais de ensino superior.

Fomentar uma maior participação dos estudantes na dinâmica organizacional da Escola, envolvendo-os nas atividades de melhoria contínua.

Consolidar o programa de acompanhamento dos alunos graduados e não graduados, potenciador da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho, articulado com os mecanismos transversais do IPP, outros organismos públicos e associações empresariais.

Continuar a apoiar as atividades das estruturas associativas estudantis.

Promover a coesão institucional, nomeadamente através de momentos de convívio e diálogo entre todos os elementos da comunidade académica.

Infraestruturas e Funcionamento

A entrada em funcionamento do novo edifício de auditórios já permitiu melhorar as condições de funcionamento das atividades letivas.

A entrada em funcionamento da nova sala de estudo, salas polivalentes e arquivo, vieram colmatar necessidades há muito sentidas.

Ainda muito condicionados em termos de instalações, serão avaliadas as possibilidades de reafectar mais espaços à biblioteca e às estruturas académicas estudantis.

Será equacionada a utilização de um espaço externo como zona desportiva ao ar-livre.

Continuaremos a trabalhar no sentido de encontrar uma solução provisória para a residência estudantil até à construção da residência definitiva.

No entanto, o grande salto qualitativo e quantitativo só poderá ser dado quando forem construídos novos edifícios pedagógicos e de apoio. Como todos sabem, a requalificação do *campus* da ESTGF - *Parque Politécnico de Felgueiras*, foi objeto de protocolo com o Município de Felgueiras, no que respeita à comparticipação nos projetos de arquitetura e especialidades, e é um projeto já referenciado para o Plano Estratégico da CIM-TS (Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa), em elaboração. O Programa Preliminar, que contempla a construção de raiz de novos edifícios, com capacidade para mil e quinhentos estudantes, incluindo uma nova biblioteca e nova cantina, assim como todos os outros espaços administrativos e académicos necessários, está já em Lisboa, nos serviços competentes da Tutela. Não sendo, obviamente, um projeto no âmbito da competência própria da ESTGF, continuaremos a desenvolver todas as diligências junto dos órgãos próprios para a sua rápida concretização.

Agência - 28
PA

26-05-2014
NRW

Entretanto, continuaremos a promover diversas medidas de melhoria de funcionamento e das infraestruturas atuais, nomeadamente:

- Estando concretizada a ligação à Internet em banda larga (fibra óptica), os esforços serão concentrados na melhoria da rede Wi-Fi e das infraestruturas de trabalho colaborativo, nomeadamente as plataformas Web de apoio à atividade letiva e aos Serviços da Escola;
- Manter um horário alargado de funcionamento dos serviços, tendencialmente cobrindo todo o intervalo de funcionamento das atividades letivas;
- Promover junto dos Serviços de Ação Social do IPP a melhoria contínua dos serviços da atual cantina e do bar, nomeadamente quanto à qualidade das refeições;
- Melhorar as condições de climatização na zona da cantina, quer no interior quer no exterior;
- Identificação dos impactes da atividade da ESTGF no ambiente e consequente implementação de medidas capazes de minimizar esses impactes.

Sociedade

Incentivar o empreendedorismo local e regional, nomeadamente através de parcerias com Instituições da região, algumas das quais já estão em curso.

Fortalecer o relacionamento com a comunidade, nomeadamente apoiando:

- Eventos como conferências regulares, apresentação de projetos de investigação e de planos de doutoramento, atividades culturais, atividades desportivas e de lazer, etc.;
- Aulas abertas e seminários livres;
- Atividades da Universidade Sénior de Felgueiras.

Acompanhar atentamente os projetos previstos e em curso na região, monitorizando os estudos efetuados pelas entidades próprias para o levantamento de necessidades dos agentes locais e comunidade empresarial, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos que correspondam aos seus desafios.

Retomar as atividades do programa "Semana Aberta", como projeto destinado à divulgação da ESTGF e do que nela melhor se faz.

Continuar a acompanhar as atividades das Escolas do Ensino Secundário, nomeadamente participando, quando convidada, como membro dos seus Conselhos Gerais.

Fomentar a reflexão conjunta em torno dos eixos de formação essenciais para a região com as escolas/agrupamentos de escolas, escolas profissionais, centros de formação e instituições de ensino superior instalados na envolvente geográfica.

Governança

Melhorar a organização e gestão da Escola, nomeadamente:

- Continuando a promover o diálogo com docentes, estudantes e funcionários não docentes em todas as matérias de interesse para a ESTGF;

Aplicar
MCE

26-05-2014
RMCE

- Garantindo a aplicação dos pressupostos orgânicos definidos pelos Estatutos da ESTGF, de forma eficiente e a eficaz;
- Dinamizando as atividades do Conselho Consultivo, como órgão por excelência de auscultação da comunidade envolvente;
- Continuando a melhorar os canais de comunicação interna e externa, recorrendo, sempre que tal for adequado, às tecnologias da informação;
- Desenvolvendo a comunicação e a imagem interna, disseminando os exemplos de boas práticas.

Diversificar e aumentar as fontes de autofinanciamento:

- Promovendo o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento financiados;
- Incentivando a prestação de serviços especializados à comunidade;
- Atraindo mais inscrições para cursos breves, de especialização e de pós-graduação.

Continuar a promover a melhoria contínua e o compromisso com a Qualidade, em toda a Escola.

Notas biográficas

Nome: Dorabela Regina Chiote Ferreira Gamboa

Naturalidade: Margaride, Felgueiras

Data de nascimento: 16 de Maio de 1969

Estado civil: casada, com uma filha de catorze anos

Categoria profissional: Professora Coordenadora

Início de funções como docente do ensino superior: Outubro de 2001

Atividade docente

Equiparada a Assistente, Equiparada a Professor Adjunto, Equiparada a Professor Coordenador e Professora Coordenadora na ESTGF.

Investigação

CIICESI – Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação da ESTGF e GECAD – Grupo de Investigação em Engenharia do Conhecimento e Apoio à Decisão do ISEP.

Habilitações académicas

Licenciou-se em Matemática Aplicada – Ramos de Ciência dos Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 1994, e em 2001 concluiu o Mestrado em Informática pela Universidade Portucalense. Obteve o grau de Doutor em Engenharia de Sistemas, em Dezembro de 2008, no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

17/18